



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO  
CURSO DE TURISMO**

**ANNEZIA ROSA BISPO DOS SANTOS  
CINTHYA NASCIMENTO DA SILVA**

**A CONTRIBUIÇÃO DAS FEIRAS DE NEGÓCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO TURISMO EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO DA FEIRA  
NACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO EM PERNAMBUCO (FENEARTE)**

**RECIFE**

**2025**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO**  
**CURSO DE TURISMO**

**ANNEZIA ROSA BISPO DOS SANTOS**  
**CINTHYA NASCIMENTO DA SILVA**

**A CONTRIBUIÇÃO DAS FEIRAS DE NEGÓCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO TURISMO EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO DA FEIRA  
NACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO EM PERNAMBUCO (FENEARTE)**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

**Orientador(a): Maria Helena Cavalcanti da  
Silva Belchior**

**RECIFE**

**2025**

ANNEZIA ROSA BISPO DOS SANTOS  
CINTHYA NASCIMENTO DA SILVA

**A CONTRIBUIÇÃO DAS FEIRAS DE NEGÓCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO TURISMO EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO DA FEIRA  
NACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO EM PERNAMBUCO (FENEARTE)**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Ciências Sociais Aplicadas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Aprovado em: 12/08/2025

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>.Dra. Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Dra. Priscila Melo (Examinadora Interna)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Dra. Sandra Aparecida da Silva Pereira (Examinadora Externa)

Instituto Federal de Pernambuco

## RESUMO

O presente estudo investiga a contribuição da Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte) para o turismo em Pernambuco. Com metodologia exploratória-descritiva e abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e questionários, os resultados revelam o papel estratégico da Fenearte. A feira fortalece o turismo de negócios e eventos, gerando impactos econômicos e socioculturais. Além de impulsionar a cadeia produtiva do artesanato e a economia criativa, a Fenearte consolida a imagem de Pernambuco como destino competitivo e acolhedor. O evento valoriza o artesanato e a cadeia produtiva do turismo, reforçando o protagonismo do estado no setor e seu potencial de internacionalização.

**Palavras-chave:** Fenearte; Turismo de eventos; Economia criativa; Feiras de negócios; Turismo de Negócios.

## **ABSTRACT**

This study investigates the contribution of the National Handicraft Business Fair (Fenearte) to tourism in Pernambuco. Using an exploratory-descriptive methodology and a qualitative approach, based on literature review, document analysis, and questionnaires, the results reveal Fenearte's strategic role. The fair strengthens business and event tourism, generating economic and sociocultural impacts. Beyond boosting the handicraft production chain and the creative economy, Fenearte solidifies Pernambuco's image as a competitive and welcoming destination. The event not only values craftsmanship but also drives the tourism production chain, reinforcing the state's leadership in the sector and its potential for internationalization.

**Keywords:** Fenearte, Events Tourism, Creative Economy, Business Fairs, Business Tourism.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3. METODOLOGIA.....	12
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
5. CONCLUSÕES.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA.....	29

O PRESENTE TRABALHO ESTÁ APRESENTADO NO FORMATO DE ARTIGO REQUERIDO PELA **REVISTA DE TURISMO CONTEMPORÂNEO**, CUJAS NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS SE ENCONTRAM NO ANEXO A.

## 1. INTRODUÇÃO

O setor de eventos e o de turismo são pilares para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, conforme estudo realizado pela Fundação Dom Cabral (2023), citado por Pavarotti (2024) para o portal Festuris Gramado, os setores vinculados ao turismo e a eventos apresentaram impactos econômicos significativos. Esses segmentos impulsionaram, de forma direta e indireta, aproximadamente 571 atividades econômicas, geraram cerca de 6,4 milhões de empregos formais e informais em todo o território nacional, e responderam por 6,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Ademais, havia a expectativa de que o setor turístico estivesse plenamente recuperado dos efeitos da pandemia até o final do ano de 2024, o que contribuiu para reforçar o crescimento e a relevância da atividade no cenário econômico nacional. Em âmbito nacional, a cadeia produtiva do turismo gerou, em 2022, uma receita de R\$147 bilhões, com a criação de mais de 200 mil empregos diretos e indiretos ligados ao setor. (Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2022).

Com o foco em Pernambuco, de acordo com informações do portal da Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur), conforme aponta a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Julho de 2023, a movimentação econômica do setor de turismo no estado teve um crescimento de 0,8% nos serviços, e uma receita nominal de 16,4% no período de janeiro a maio de 2023, em comparação ao ano anterior (2022). Diante disto, de abril para maio o estado cresceu 5,2% em volume de serviços. Sendo assim, conforme dados da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem), segundo o Portal da Empetur (2023), o setor de turismo no estado representou 3,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2023. Em comparação com o mesmo período de 2019, anterior à pandemia de COVID-19, o estado registrou um aumento de 28,4% na receita do setor, em 2024, Pernambuco apresentou uma significativa retomada do turismo de eventos, que são considerados como uma nova realidade da atividade turística, possibilitando o desenvolvimento de novos destinos, de capitais e municípios com estruturas ambientadas ou em vias de projeção para a independência econômica e financeira. (Coutinho & Coutinho, 2007).

Dados do portal Central Brasileira de Notícias Recife (CBN-Recife), em 2024, apontaram que o setor de eventos apresentou indicadores superiores aos registrados em 2023, sendo um dos destaques o São João de Caruaru, realizado no agreste pernambucano, demonstrando um bom desempenho para o setor, movimentando milhões na economia local. Também é importante realçar que o estado se coloca como destaque no nordeste no quesito Turismo de Negócios, definido por Barbosa e Melo (2019) como viagens realizadas com finalidades profissionais, tais como participação em congressos, feiras, convenções e reuniões corporativas, promovendo intercâmbio comercial e *networking*, com impacto direto na economia local.

As feiras de negócios em Pernambuco têm apresentado crescimento consistente. De acordo com o portal Folha de Pernambuco (2024), o Recife Convention & Visitors Bureau (Recife CVB) registrou, um recorde na captação de eventos corporativos e técnico-científicos, publicando informes que destacam 28 novos eventos com realização prevista até 2028, mobilizando mais de 100 mil participantes e gerando cerca de R\$ 260 milhões em impacto econômico para o estado, representando um aumento de quase 70% em captações em relação ao ano anterior. Com esse desempenho, Pernambuco consolida-se como um dos principais pólos do setor de turismo de eventos no país. Um exemplo é a Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), realizada anualmente desde o ano 2000 pelo Governo do Estado de Pernambuco, por meio da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Sdec-Pe). A Fenearte se destaca por valorizar a cultura e o artesanato local, promovendo uma intensa interação entre visitantes e expositores. Segundo pesquisa realizada pela Empetur em Pernambuco, durante a 24ª edição da feira, 67,07% dos visitantes e 50,57% dos artesãos participantes eram residentes de Pernambuco, o que reforça o caráter regional e o impacto sociocultural do evento (EMPETUR, 2024).

O desempenho econômico do setor turístico em Pernambuco tem apresentado sinais consistentes de crescimento. Dados da Empetur (2024) indicam um aumento de 4,6% na atividade turística entre janeiro e junho de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023, evidenciando sua contribuição para a dinâmica econômica regional. Esse aumento na atividade turística reforça o potencial do mês de julho, quando ocorre a Fenearte, como um período estratégico para atrair visitantes. Ainda segundo o Observatório de Turismo (Recife, 2024), a taxa de ocupação hoteleira no terceiro trimestre, época em que o evento é realizado, alcançou cerca de 68,57% nas redes filiadas à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em

Pernambuco (ABIH-PE). Esses dados evidenciam o fortalecimento da demanda turística no período em que a Fenearte é promovida. Diante do crescimento do setor de turismo de eventos e de negócios, torna-se relevante investigar como determinadas iniciativas contribuem para o desenvolvimento regional. Nesse sentido, esta pesquisa tem como pergunta norteadora: ***Como as feiras de negócios, com destaque para a Fenearte, participam do processo de desenvolvimento do turismo de eventos em Pernambuco?***

A fim de responder a essa problemática, o estudo tem como objetivo geral identificar como as feiras de negócios, com destaque para a Fenearte, participam do processo de desenvolvimento do turismo de eventos em Pernambuco, com isto, apresentam-se os objetivos específicos de: avaliar a contribuição do turismo de negócios e de eventos para o setor turístico em Pernambuco; investigar como a Fenearte reflete no segmento de turismo de eventos de negócios e demonstrar os resultados da Fenearte dentro da perspectiva das feiras de negócios para o setor de eventos em Pernambuco.

A escolha do tema desta pesquisa surgiu em torno da Feira Nacional de Negócios e Artesanato em Pernambuco (Fenearte), voltado à compreender o desenvolvimento estratégico das feiras de negócios do turismo em Pernambuco. Embora o turismo de eventos e negócios esteja em crescimento constante no estado, conforme indicam fontes recentes de notícias e portais especializados, ainda são limitados os estudos que analisam, de forma aprofundada, a contribuição específica de eventos como a Fenearte para o desenvolvimento regional, tanto sob a perspectiva econômica quanto sociocultural.

Com isto, a Fenearte, se destaca não apenas como uma feira de caráter comercial, mas também como um importante instrumento de valorização cultural, promoção do turismo e geração de renda para o estado. Seu impacto vai além do espaço expositivo, demonstrando que a movimentação da cadeia produtiva, pode ultrapassar barreiras, fazendo com que os comerciantes da exposição cresçam atrás do evento, trazendo o fortalecimento a localidade dos artesãos e expositores, enriquecendo a valorização da identidade cultural pernambucana.

A pesquisa tem por si contribuição acadêmica, fazendo com que o estudo do turismo de eventos seja mencionado é levado em consideração no meio das pesquisas científicas, sendo fundamental para construir um corpo de conhecimento sólido e confiável sobre o setor, elevando o nível de profissionalismo e reconhecimento da área. Além disso, a pesquisa tem motivações de realizações de aprendizado e conhecimentos por parte das autoras, a fim de enriquecer seus conhecimentos referentes ao tema que está sendo trabalhado.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O Impacto Econômico das Feiras no Turismo de Eventos e Negócios

A relação entre o turismo e o setor de eventos está associada à capacidade desses eventos de mitigar os impactos da sazonalidade nos destinos turísticos. Segundo Brito e Ferreira (2019), o turismo de eventos mostra-se como um segmento do turismo por revelar-se estreitamente ligado à utilização dos equipamentos turísticos de uma localidade por ocasião de um evento, sendo esse o motivo maior para a viagem. Além do impacto econômico direto, os eventos beneficiam a sociedade ao atrair investimentos e fortalecer a centralidade dos negócios. Como apontam Rego e Barreto (2023), o turismo de eventos não apenas favorece grandes gestões, mas também gera oportunidades para a comunidade e estimula o comércio local, oferecendo experiências personalizadas que vão além da simples satisfação, criando memórias duradouras para os visitantes.

O segmento de turismo de negócios também se enquadra nessa perspectiva ampliada do turismo, como assim definido por Wada (2009, p. 215) ele compreende o conjunto de atividades que envolvem viagens custeadas por uma pessoa jurídica – seja uma empresa, órgão público, entidade de classe ou ONG, que assumem todas as despesas previstas em sua política de viagem e se preocupa com outros aspectos como segurança, saúde e bem-estar do viajante, tendo assim a intenção de garantir sua produtividade enquanto esteja fora de seu local habitual de trabalho. Ainda assim, Nakane (2000, p. 54), afirma que o turismo de negócios, colabora na divulgação dos atrativos naturais, culturais e sociais da região sede do evento e usa os recursos em momento de baixa estação, ou seja, quando a sua procura não é tão significativa por parte dos turistas de lazer.

Através do portal Mercado e Eventos (2025), por Janaina Brito, é abordado que as feiras de negócios são eventos multissetoriais que geram impactos significativos na economia local e regional. No Brasil, realizam-se anualmente milhares de feiras e eventos empresariais em diversos segmentos, como moda, agropecuária, tecnologia, construção civil, saúde, turismo e artesanato. Conforme levantamento da Nexfair (2025), em 2023 foram realizadas quase 7 mil feiras e eventos empresariais em 908 cidades, abrangendo 38 setores da economia. Esses eventos desempenham um papel estratégico na dinamização das cadeias produtivas e na ampliação de oportunidades para diferentes agentes econômicos. Segundo Cruz (2016), eventos que valorizam a produção artesanal local contribuem diretamente para a preservação das identidades culturais e para o fortalecimento das economias criativas.

Alinhada a essa perspectiva, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO Brasil, 2025), reconhece a economia criativa como um dos motores do desenvolvimento sustentável, ao integrar geração de renda, inclusão social e diversidade cultural. Além disso, funciona como uma importante vitrine de marketing territorial, projetando o estado de Pernambuco como um pólo criativo e turístico no cenário nacional e internacional.

De acordo com a União Brasileira dos Promotores de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE, 2022), o setor de feiras movimentava bilhões de reais anualmente no Brasil, impulsionando áreas como hotelaria, gastronomia, transporte, marketing e serviços. Esses eventos estão diretamente ligados à geração de emprego e renda, contribuindo de forma expressiva para a economia urbana e regional. Além do impacto econômico direto, as feiras desempenham funções estratégicas na promoção de destinos e na circulação de pessoas por interesses culturais e profissionais. Segundo Coutinho e Coutinho (2007), o turismo de eventos é praticado com interesse profissional e cultural através de congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo atual.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2019), no *Guia Prático para Pequenos Negócios*, destaca que a participação em feiras pode ser uma estratégia fundamental para que micro e pequenos empreendedores conquistem novos mercados, ampliem suas redes de contato e consolida sua presença no setor produtivo. Nesse contexto, as feiras de negócios no Brasil têm adotado uma abordagem mais inclusiva, refletindo transformações sociais e incorporando princípios da economia solidária e da responsabilidade social. Cada vez mais, pequenos empreendedores e artesãos vêm ocupando espaço nesses eventos, que se estruturam para democratizar o acesso ao mercado e fortalecer a visibilidade de negócios de menor porte.

As feiras de negócios por sua vez, se refere a um objeto de estudo ainda pouco explorado pelos pesquisadores, segundo Locatelli, Silveira e Barbacovi (2017) as feiras de negócios por mais que tenham obtido relevância no setor de eventos ainda existe uma deficiência quando se trata de estudos envolvendo o tema. Mediante esse cenário, as feiras e exposições, pelos resultados que geram, ultrapassam os objetivos imediatos de lucro. São oportunidades para estreitar relações entre as várias cadeias do setor produtivo, construindo

uma rede de relacionamento tanto com clientes quanto com fornecedores (BRASIL, 2015, p. 9).

## **2.2 O Turismo como Instrumento de Desenvolvimento Econômico**

O turismo evoluiu significativamente deixando de ser delimitado como apenas sinônimo de lazer, sendo atualmente reconhecido como uma das principais forças impulsionadoras do crescimento econômico mundial. Organizações internacionais, como a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2023), consideram o setor estratégico devido à sua capacidade de movimentar uma ampla e diversificada cadeia produtiva. Como destaca Cooper et al. (2001, p. 45), “o turismo vai muito além dos serviços tradicionais, como hospedagem, transporte e agências de viagens, gerando impactos diretos em setores como alimentação, cultura, artesanato e infraestrutura urbana”. Por isso, seu papel no desenvolvimento econômico torna-se cada vez mais evidente, contribuindo para a inclusão social, a geração de renda e a criação de empregos.

Além disso, segundo dados da OMT (2023), o turismo representa cerca de 9,2% do Produto Interno Bruto (PIB) global, demonstra a força e o ritmo de crescimento desse setor no cenário mundial. No Brasil, essa tendência é confirmada pelo Ministério do Turismo (2023), apontando que o setor movimentou cerca de R\$730 bilhões em 2022, abrangendo áreas como hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e entretenimento. Nos últimos anos, o turismo brasileiro também passou a ser mais valorizado como pilar estratégico da economia nacional. Em 2024, o Ministério do Turismo destacou que a atividade já ocupa o terceiro lugar entre os setores mais relevantes do país, graças à sua expressiva contribuição para a geração de empregos e renda. Essa percepção foi reforçada por uma pesquisa de opinião realizada em janeiro do mesmo ano, que entrevistou mais de duas mil pessoas em diferentes regiões do país. Os resultados mostram que 88% dos entrevistados associam o turismo à geração de empregos e renda, 88% o veem como motor da economia e 84% reconhecem seu papel no desenvolvimento regional.

No entanto, para que o turismo continue desempenhando seu papel como motor do desenvolvimento econômico, é essencial a adoção de um planejamento estratégico aliado a políticas públicas articuladas e eficazes. Como destaca Beni (2006), o turismo, quando planejado estrategicamente, torna-se uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento regional, promovendo a inclusão social e a valorização cultural. Nesse sentido, é essencial

implementar modelos de gestão que estejam alinhados a políticas públicas integradas e bem estruturadas, capazes de fortalecer o potencial socioeconômico, ambiental e cultural do turismo. Assim, quando alinhado às vocações e potencialidades de cada território, o turismo pode ser uma poderosa ferramenta de transformação, não apenas econômica, mas também social e cultural. Reforçando as identidades locais, valorizando os territórios e contribuindo para uma economia mais diversificada e inclusiva.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa, quanto aos seus objetivos apresenta-se como exploratória-descritiva e é de natureza aplicada, pois tem por objetivo ganhar familiaridade com o tema que está sendo apresentado com vista a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses (GIL, 2017). A sua abordagem apresenta-se enquanto qualitativa pois busca compreender as respostas obtidas por uma amostra selecionada visando informações ricas e aprofundadas sobre o tema em estudo. Em relação aos procedimentos utilizados para a coleta de dados foram combinadas duas técnicas, a pesquisa bibliográfica, a qual buscou compreender o desenvolvimento da atividade turística em Pernambuco, com ênfase na Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), bem como sua relação com outros eventos de negócios realizados no estado e o envio de um instrumento eletrônico, do tipo questionário.

A fim de contextualizar o embasamento da pesquisa, foram analisados os seguintes documentos: o livro “Fenearte: Duas Décadas Da Maior Feira De Artesanato Da América Latina (2021)”, os ofícios (Empetur, Fundação Dom Cabral e Adepe) “Boletim Econômico do Turismo – Pernambuco (2022)”, “Relatório Anual da Fundação Dom Cabral (2023)”, “Relatório Oficial - Perfil do Visitante 24ª Fenearte (2024)”, onde também foram analisados documentos contendo dados preliminares de 2025: “Relatório Oficial - Perfil do Visitante 25ª Fenearte (2025)”; assim como os portais online “Dados institucionais e históricos sobre a Fenearte (2023)” do Governo de Pernambuco, “Informações sobre as edições e impacto econômico e cultural (2023)” disponibilizados pelo portal da Empetur. Ainda sobre a coleta de dados, o processo fora realizado a partir de um questionário eletrônico e se deu em virtude da busca por um estreitamento do contato com os entrevistados, levando em vista o período em que foi aplicado devido ao início da mais recente edição da Fenearte que ocorreu de 9 a 20 de julho de 2025. Sua aplicação ocorreu no período de 7 a 28 de julho de 2025. O instrumento foi composto por 12 questões abertas, criadas com a finalidade de responder aos objetivos

da pesquisa, o que permitiu uma análise qualitativa das respostas. Seu envio ocorreu por meio de redes sociais de comunicação e por email enviados diretamente aos órgãos.

Para esta pesquisa, o perfil dos respondentes abrangeu 14 indivíduos selecionados entre 35 contatados, onde são originários de órgãos diretamente envolvidos na gestão da feira ou que possuem conexão com a atividade turística em Pernambuco, sendo estes: gestores, assessores, técnicos e profissionais da comunicação vinculados à Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE), juntamente com profissionais da Secretaria Estadual de Cultura (SECULT-PE), da Secretaria Estadual de Turismo (SETUR-PE) e Empresa de Turismo de Pernambuco (EMPETUR). A seleção dos participantes seguiu o critério de relevância para os objetivos do estudo e buscou contemplar diferentes perspectivas sobre o evento.

As respostas foram organizadas em categorias temáticas, definidas com base nos objetivos geral e específicos da pesquisa, a fim de respondê-los, permitindo uma estrutura analítica coerente com o problema de investigação. O tratamento das informações coletadas deu-se por meio da análise de conteúdo, compreendida, conforme Campos (2004), como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento. Assim também foi utilizado como auxílio e ajustes referentes à coesão do texto e organização das perguntas de questionário, instrumentos de Inteligência Artificial sendo elas Chat GPT e Gemini.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O cenário pernambucano, vem se consolidando como um dos principais destinos turísticos do Nordeste, tanto pelo seu patrimônio cultural quanto pelo impacto econômico que o setor tem gerado. Dados da Empetur (2024) indicaram que, no primeiro semestre de 2024, o estado registrou um crescimento de 4,6% na atividade turística em relação ao mesmo período do ano anterior (2023). Esse avanço reflete não só o potencial turístico local, mas também o esforço conjunto entre setor público e privado para promover eventos, qualificar profissionais e aprimorar a infraestrutura voltada ao turismo. Podendo considerar o apontamento de Coutinho (2000) que o turismo de negócios é a parte do turismo que leva em consideração o critério relacionado ao objetivo da atividade turística e que é praticado com interesse profissional e cultural através de congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais.

Exemplo representativo desse cenário é a Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), considerada a maior feira de artesanato da América Latina. Segundo informações retiradas a partir do livro de comemoração de 20 anos da feira “Duas décadas da maior feira de artesanato da América Latina” que tem por autoria Silva Bessa (2021) o evento começou a ser idealizado ainda na década de 1980, com uma insatisfação dos artesãos do Brasil inteiro, por falta de apoio e reconhecimento, buscando valorização e promoção do artesanato local como parte da identidade cultural e fonte de renda, liderada pelos pernambucanos, onde doze artesãos deram origem ao Movimento Pró-Artesão do Estado de Pernambuco, que passou a ganhar relevância com a eleição de Miguel Arraes, em 1986. Com a modelagem semelhante ao que se conhece hoje, a I Fenearte (naquela década, chamada de Feira Nacional de Negócios do Artesanato, escrita Fenneart) aconteceu no primeiro Governo Jarbas Vasconcelos (1999-2002), sob o gerenciamento da então presidente da Cruzada de Ação Social, Geralda Farias. Com forte impacto socioeconômico e cultural, a Fenearte vem fortalecendo cadeias produtivas locais, promovendo a valorização de saberes tradicionais e ampliando oportunidades para pequenos empreendedores.

#### 4.1 Perfil dos Entrevistados

Nesta seção, são apresentados os perfis dos 14 participantes que compuseram a amostra da pesquisa, todos respondentes ao instrumento de coleta de dados descrito na Tabela 1. O instrumento utilizado consistiu em um questionário eletrônico, elaborado e aplicado por meio da plataforma Google Forms, contendo 12 questões abertas. Essas questões foram voltadas à obtenção de informações detalhadas sobre a percepção dos participantes em relação à experiência e ao envolvimento do órgão em que atuam, dentro do contexto do objeto de estudo.

TABELA 1: *CARGO, ÓRGÃO EM QUE ATUA OU ATUOU E TEMPO DE EXPERIÊNCIA.*

ENTREVISTADO	CARGO	ÓRGÃO PÚBLICO	TEMPO
1	GERENTE DE PROGRAMAS E PROJETOS	ADEPE (FENEARTE)	2 ANOS
2	ASSISTENTE ARTESANATO	SECULT-PE	2 ANOS E 5 MESES
3	GERENTE DE DESTINOS E PROJETOS TURÍSTICOS	EMPETUR	45 ANOS

4	ARQUITETA E URBANISTA	ADEPE (FENEARTE)	19 ANOS
5	ASSESSOR ECONÔMICO	ADEPE	10 MESES
6	COORDENADORA PROGRAMA DO ARTESANATO DE PERNAMBUCO	ADEPE	13 ANOS
7	ASSESSOR	SECULT-PE	2 ANOS
8	GERENTE DE OBSERVAÇÃO CULTURAL	SECULT-PE	4 ANOS
9	ASSESSOR DE GABINETE	SETUR-PE	9 MESES
10	TÉCNICA EM TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS	EMPETUR	25 ANOS
11	GERENTE GERAL	ADEPE (FENEARTE)	
12	JORNALISTA	SECULT-PE	23 ANOS
13	SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO	SETUR-PE	2 ANOS E 7 MESES
14	AUXILIAR ADM - SETOR DE ESTUDOS E PESQUISA	EMPETUR	2 ANOS

FONTE: Aatoria própria

Para fins de análise, os respondentes foram organizados em categorias (entrevistado x – por sequência numérica, cargo, órgão público e tempo de atuação), o que possibilitou uma compreensão mais clara sobre os participantes, é importante ressaltar que a pesquisa fora realizada de forma anônima e de modo que os nomes dos entrevistados não fossem divulgados.

A caracterização desse grupo é fundamental para contextualizar as análises subsequentes, permitindo uma compreensão mais aprofundada do perfil profissional dos respondentes e de suas contribuições para os resultados da pesquisa. Durante o processo de análise das respostas, algumas destas mostraram-se iguais ou semelhantes, variando, contudo, no nível de elaboração, entre mais desenvolvidas e outras mais sucintas. Por isto, no decorrer das análises, será visualizada uma maior proporção de contribuições oriundas de determinados assuntos da pesquisa.

#### **4.2 A contribuição do turismo de negócios e de eventos para o setor turístico em Pernambuco**

A fim de responder a questão referente a contribuição do turismo de eventos e de negócios para o setor turístico em Pernambuco, os dados da Associação Brasileira de

Empresas de Eventos (ABEOC - 2025), revelaram que o turismo em Pernambuco tem crescido em ritmo acelerado, onde dados oficiais do IBGE juntamente com Observatório de Turismo de Pernambuco demonstram que o estado registrou cerca de 9,5% de crescimento em receita a partir das atividades turísticas no período de janeiro a maio de 2025, quando comparado ao mesmo período de 2024.

Considerando os dados obtidos, é possível destacar que o turismo de eventos no estado de Pernambuco tem tido resultados de relevância, como assim apontado pelo entrevistado 8:

“Pelos dados disponíveis, o turismo de eventos em Pernambuco cresceu substancialmente recentemente, consolidando-se como um segmento dinâmico e estratégico tanto para Recife quanto para todo o estado. Esse avanço é resultado da convergência entre investimentos em infraestrutura, gestão integrada, promoção ativa do destino e o fortalecimento de eventos culturais tradicionais. Em minha avaliação, esse movimento evidencia que Pernambuco não é mais somente destino de sol e mar, mas também um polo robusto de turismo cultural e de negócios, com enorme potencial de desenvolvimento sustentável.” (Entrevistado 8 - Gerente de observação cultural, SECULT-PE, 2025)

É possível compreender que de maneira estratégica o turismo de eventos vem se consolidando anualmente como um segmento a ser explorado e investido dentro do estado de Pernambuco, atraindo assim os olhares para realização de eventos corporativos, como mencionado por Paulo Goethe para o portal Movimento Econômico (2024), onde com a infraestrutura de dois centros de convenções em Recife e Olinda, Pernambuco volta a atrair grandes congressos e seminários, onde antes eram direcionados para outras capitais do nordeste. Paulo Goethe ainda aponta que, o que impulsionou o crescimento de ocupação hoteleira no primeiro trimestre de 2024 além do carnaval, foi o retorno dos eventos corporativos.

Levando também em consideração o que foi respondido pelo entrevistado 7, quando questionado sobre o turismo de eventos no estado:

“O turismo de eventos em Pernambuco está claramente em expansão. A Fenearte, com seu efeito multiplicador, articula-se como um dos principais vetores dessa dinâmica, consolidando o estado não só como destino cultural, mas também como polo de negócios e geração de renda. Esse crescimento deve continuar, alavancado por investimentos em infraestrutura e por uma agenda cultural cada vez mais rica e diversificada.” (Entrevistado 7 - Assessor, SECULT-PE, 2025)

Podendo levar em consideração que a capital pernambucana tem tido resultados do investimento em estruturas para realização de eventos, como destacado anteriormente o Recife Convention & Visitors Bureau, tem obtido resultados contando com a captação de eventos com suas realizações previstas até o ano de 2028, segundo Letícia Virgínia para o Portal de Eventos (2024), com um propósito de consolidar a cidade do Recife como um destino acolhedor dos eventos de negócios. O turismo de negócios tem contribuído de forma positiva para o desenvolvimento do turismo no estado, como assim foi apontado pelo portal Investe Recife da Secretaria de desenvolvimento Econômico de Pernambuco, onde aborda que com a expansão de uma infraestrutura sólida, a capital oferece uma variedade de espaços para eventos de diversas categorias, sejam corporativos, feiras, seminários ou encontros empresariais, destacam entre os principais espaços para eventos de negócios o centro de convenções de Pernambuco, localizado em Olinda.

Assim, levando em consideração a resposta do entrevistado 9, assessor de gabinete da SETUR-PE (2025), aponta que: “O turismo em Pernambuco tem apresentado crescimento consistente e impactos cada vez mais expressivos nos últimos anos, com destaque para segmentos como cultura popular, negócios/feiras, festivais musicais e festas tradicionais.”

Conforme destacado pelo entrevistado 9, Pernambuco vem registrando um crescimento no público voltado a diferentes segmentos do setor de eventos, para além da tradicional festa de Carnaval. Os festivais e festas culturais que ocorrem anualmente no Agreste pernambucano têm atraído cada vez mais visitantes. Um exemplo tradicional, é o feriado da Semana Santa, que, segundo o portal Movimento Econômico (2025), movimentou cerca de R\$200 milhões no estado durante os nove dias de feriado. O evento, que atrai tanto visitantes do interior quanto das praias, mostrou-se de grande relevância para o setor hoteleiro, chegando a ser comparado em importância ao próprio Carnaval.

A fim de complementar a seção, ainda para o portal Investe Recife da Secretaria de Desenvolvimento Econômico ainda afirma que o Recife se consolida como um dos mais importantes centros de eventos de negócios do Brasil, tendo seu papel na articulação de redes empresariais e na promoção de setores econômicos diversos e reforça sua posição como referência no cenário corporativo nordestino. Assim, é possível destacar através das análises a referência que Recife vem construindo no cenário do turismo pernambucano, nos segmentos de turismo de eventos e turismo de negócios, alavancando para se consolidar no cenário nacional, onde sua localização estratégica e sua infraestrutura de espaços, tanto públicos como

privados refletindo a diversidade e o dinamismo da capital pernambucana com isso, torna a cidade um ponto de convergência para eventos com abrangência regional e nacional.

### **4.3 A Fenearte e sua representação no segmento de turismo de eventos e de negócios**

Nesta seção, são analisados os impactos diretos e indiretos da Fenearte na economia local, com foco no setor de serviços turísticos, além de sua imagem, reconhecimento e influência na percepção de Pernambuco como destino estratégico para eventos de negócios e turismo cultural. Segundo o portal Algo Mais – A Revista de Pernambuco em 2025, com destaque da Empetur, o turismo de negócios é uma das atividades mais relevantes para a economia do estado, movimentando áreas como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio. Conforme o Jornal do Commercio (2024), a Fenearte mobiliza uma ampla cadeia produtiva a cada edição, gerando empregos temporários e impulsionando a economia por meio da contratação de serviços especializados, como iluminação, sonorização, montagem de estandes, ambientação, limpeza e comunicação visual.

Com base nesses dados, destaca-se a representação da Feira no turismo de eventos e negócios, conforme o entrevistado 7:

“A Fenearte gera impactos diretos e indiretos significativos na economia local, especialmente no setor de serviços turísticos. De forma direta, o aumento no fluxo de visitantes, incluindo turistas de outras cidades e estados eleva a demanda por hospedagem, alimentação, transporte e serviços de apoio. Hotéis próximos ao centro de eventos costumam atingir altas taxas de ocupação, restaurantes registram aumento no movimento, e o uso de táxis, aplicativos de mobilidade e transporte público também se intensifica. Indiretamente, o evento contribui para a geração de renda temporária, com contratação de profissionais para montagem, segurança, limpeza, comunicação e recepção. Além disso, muitos turistas aproveitam a viagem para visitar outros pontos da cidade ou do estado, estendendo sua permanência e movimentando a cadeia turística como um todo. Esses efeitos fortalecem o turismo cultural e consolidam a imagem de Pernambuco como destino que une arte, economia criativa e hospitalidade.”  
(Entrevistado 7 - Assessor, SECULT-PE, 2025)

Sendo assim, é possível perceber que a Feira impacta o setor de serviços turísticos, dados apontados pelo portal Movimento Econômico, o secretário de turismo do ano de 2024, apontou que a Fenearte impactou o turismo do Estado: “A Fenearte é um dos nossos grandes atrativos turísticos do mês de julho na Região Metropolitana do Recife. Os bons resultados desta edição mostram que fizemos um excelente evento para os turistas e pernambucanos.”

Assim é considerável também a resposta do entrevistado 14, auxiliar do setor de estudos e pesquisa da Empetur (2025), sobre o impacto da feira no estado, onde destaca que: “A FENEARTE impacta positivamente o setor de serviços turísticos, em 2025, a ocupação hoteleira por exemplo, teve uma média de taxa de ocupação de 74,09% e 72,43% no primeiro e segundo final de semana respectivamente (Dados do SEP - Setor de Estudos e Pesquisas).

Outro ponto a se observar é que a imagem e o reconhecimento da Fenearte fortalecem a percepção de Pernambuco como destino estratégico para eventos de negócios e turismo cultural. Sua projeção nacional e internacional valoriza a identidade cultural do estado, demonstrando sua capacidade de sediar grandes eventos e atraindo visitantes, expositores e investidores. Assim, nota-se o crescimento da demanda pelo turismo de negócios e eventos na capital pernambucana, impulsionando a abertura de novos centros de convenções.

Conforme a Folha de Pernambuco, na 25ª edição da Fenearte, a nova gestão do Centro de Convenções de Pernambuco (CeconPE) reforçou o protagonismo do estado no turismo de negócios, com estratégias de modernização e reposicionamento, tornando o Cecon uma referência nacional. Com base nos dados obtidos, destaca-se a relevância da Fenearte no turismo de eventos e negócios, como evidenciado pelo entrevistado 7:

“A imagem consolidada da Fenearte como a maior feira de artesanato da América Latina projeta Pernambuco com destaque no cenário nacional e internacional, reforçando o estado como referência em turismo cultural e economia criativa. Essa visibilidade impacta positivamente a percepção de Pernambuco como destino não apenas turístico, mas também capaz de sediar grandes eventos de negócios, graças à sua capacidade de organização, infraestrutura e mobilização de público. A Fenearte simboliza a força da cultura popular pernambucana aliada à profissionalização do setor de eventos. Essa combinação contribui para construir uma imagem de um estado dinâmico, criativo e acolhedor, o que é atrativo para promotores de congressos, feiras e outros encontros profissionais. O reconhecimento da Fenearte amplia a credibilidade de Pernambuco como palco para eventos que unem conteúdo, cultura e potencial econômico.” (Entrevistado 7 - Assessor, SECULT-PE, 2025)

Segundo o Instituto da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) em parceria com o Sebrae Pernambuco em 2017, apresentou uma pesquisa referente a Oportunidade de Feiras e Eventos de Negócios em Pernambuco, onde foi apontado que o estado foi considerado um dos principais para rodadas de negócios no Norte e Nordeste, pelo fato de estabelecer uma infraestrutura do Recife, que conta com um

dos principais centros de convenções do país, o Cecon-PE, por fim, segundo Ministério do Turismo, a capital pernambucana se tornou um dos destinos turísticos mais competitivos da região.

Assim aborda o Entrevistado 6, apontando como a imagem reforça a visibilidade da capital:

“A imagem e o reconhecimento da Fenearte reforçam Pernambuco como um destino competitivo, atrativo e com potencial para realizar grandes eventos de negócios com identidade cultural forte. Ela promove uma visão integrada de cultura, economia e turismo, que se encaixa perfeitamente nas novas demandas do mercado de eventos e do turismo criativo.” (Entrevistado 6 - Coord. do programa do artesanato, ADEPE, 2025)

Diante isto, é possível concluir que a Fenearte exerce um papel estratégico no fortalecimento da imagem de Pernambuco, como um dos polos mais procurados para o turismo de negócios e eventos, assim sua projeção como a maior feira nacional de negócios de artesanato da América Latina, onde não apenas valoriza a identidade cultural, mas também impulsiona a economia criativa, e amplia a visibilidade do estado como um marco nacional e internacional, para investimentos no setor de eventos.

#### **4.4 Os resultados da Fenearte dentro da perspectiva das feiras de negócios para o setor de eventos em Pernambuco**

Em 2019, a Fenearte recebeu reconhecimento nacional ao ser contemplada com o 32º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, na categoria destinada a projetos executados na área do Patrimônio Cultural Imaterial, concedida desde 1987 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A premiação destaca, conforme seu conceito original, “ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro que, em razão da originalidade, vulto ou caráter exemplar, mereçam registro, divulgação e reconhecimento público”. Essa conquista reafirma não apenas a relevância cultural da feira, mas também fortalece sua imagem como um evento de grande porte que impulsiona o turismo de negócios e movimenta significativamente o setor de eventos em Pernambuco. A Fenearte, ao unir tradição artesanal e estrutura profissional de feira de negócios, se consolida como um importante vetor de desenvolvimento econômico, cultural e turístico para o estado.

Durante a análise dos dados, especialmente após o encerramento da edição mais recente da Fenearte, foi possível identificar mudanças significativas entre as edições de 2024

e 2025. De acordo com registros da imprensa e materiais institucionais através do portal do Folha de Pernambuco, a 25ª edição (2025) apresentou uma integração mais efetiva com os setores turístico e econômico de Pernambuco, resultando em um crescimento expressivo no volume financeiro, aproximadamente 52% superior ao registrado na edição anterior. Destaca-se ainda a resposta do Entrevistado 7, que, ao ser questionado sobre os resultados da Fenearte para o turismo em Pernambuco, ressalta como que a feira fortalece e atrai o público, e amplia cada vez mais a capacidade da capital de sediar grandes eventos.

“A Fenearte fortalece o setor de eventos e turismo de negócios ao atrair um público qualificado e diversificado, como compradores, artesãos e turistas culturais. Isso movimenta diretamente a rede de hospedagem, transporte e alimentação. Além disso, o evento serve como vitrine da capacidade de Pernambuco em sediar grandes feiras, estimulando ações paralelas como rodadas de negócios e divulgação conjunta com o trade turístico, o que amplia os resultados para o setor.” (Entrevistado 7 - Assessor, SECULT-PE, 2025)

Segundo informações da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), a 24ª edição da Fenearte, realizada em 2024 no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon-PE), em Olinda, recebeu cerca de 320 mil visitantes e contou com a participação de mais de 5 mil artesãos, expositores e empreendedores, gerando um impacto econômico estimado em R\$ 108 milhões. Já a 25ª edição, realizada em 2025, registrou um público aproximado de 340 mil pessoas e alcançou um novo recorde, movimentando cerca de R\$163 milhões. Com o tema “A Feira das Feiras”, a edição comemorativa homenageou a própria trajetória do evento e as tradicionais feiras livres de Pernambuco, reunindo participantes de diversas regiões do Brasil e também do exterior. Neste contexto, destaca-se a percepção de um dos entrevistados sobre os principais desafios enfrentados pela feira, que se consolida cada vez mais como um evento de negócios de relevância nacional e internacional. Diante dos inúmeros resultados positivos que se ampliam a cada edição, a Fenearte reafirma seu papel estratégico em diversos setores, especialmente no de negócios e no fortalecimento da economia criativa, como ressaltado pelo entrevistado 8, respondendo à questão:

“A Fenearte é um ícone cultural e econômico de Pernambuco, mas, para se consolidar como uma feira internacional de negócios criativos, precisa avançar em profissionalização, internacionalização, estrutura logística e qualificação de expositores. Com planejamento estratégico, investimentos contínuos e articulação com instituições de apoio (SEBRAE, universidades, setor turístico, órgãos de cultura e comércio), a Fenearte tem plenas condições

de se tornar um dos maiores polos de negócios criativos e artesanais do hemisfério sul.” (Entrevistado 8 - Gerente de observação cultural, SECULT-PE, 2025)

Segundo o entrevistado acima, a Fenearte consolida-se como um importante evento para a economia criativa em Pernambuco, mas, para ampliar sua atuação internacional, é necessário avançar na profissionalização, internacionalização, infraestrutura e qualificação dos expositores. Com planejamento estratégico e articulação institucional, a feira tem potencial para se tornar um polo de negócios criativos de destaque no hemisfério sul. Assim, a visão estratégica da Fenearte para o futuro, no que diz respeito ao seu papel como impulsionadora de negócios e eventos em Pernambuco como o entrevistado 7 abordou a seguinte resposta:

“A visão estratégica da Fenearte para o futuro é se consolidar como um dos principais pólos de negócios criativos da América Latina, ampliando sua atuação como plataforma de comercialização, internacionalização e valorização do artesanato. Isso inclui fortalecer parcerias com o setor produtivo, expandir a presença de compradores nacionais e estrangeiros, e integrar ainda mais o evento ao calendário de turismo de negócios e eventos de Pernambuco, promovendo desenvolvimento econômico sustentável e geração de renda para milhares de empreendedores da cultura.” (Entrevistado 7 - Assessor, SECULT-PE, 2025)

Dessa forma, fica evidente que a Fenearte, ao alinhar seus desafios atuais com uma visão estratégica clara e investimentos direcionados, está preparada para fortalecer sua posição como um dos principais pólos de negócios criativos e turísticos da região, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e cultural de Pernambuco.

## **5. CONCLUSÕES**

O turismo de eventos e negócios em Pernambuco se consolida a cada ano como pilar fundamental dentro do segmento turístico no estado, com seus números e resultados é visível o quanto sua relevância reflete através de realizações dos eventos como um todo. A Feira Nacional de Negócios do Artesanato por sua vez, no cenário das feiras de negócios, tem se mostrado como catalisadora e impulsionadora de investimentos na cadeia dos eventos e feiras, atuando diretamente no desenvolvimento do turismo no seu estado de realização. Desta maneira, a presente pesquisa buscou identificar dentro do cenário das feiras de negócios, trazendo o destaque para a Fenearte o seu papel impulsionador e de relevância como exemplo claro de como aproximar o público para a valorização da identidade cultural e seu forte poder

econômico criativo dentro da atividade turística em Pernambuco, reforçando assim seu protagonismo para o setor de turismo de eventos e turismo de negócios, que continuam sendo as atividades econômicas mais importantes para o estado, fortalecendo assim sua imagem no âmbito nacional e internacional.

Mediante os dados coletados foi possível, identificar através dos órgãos que atuam diretamente com o turismo de pernambuco, e que tem ligação direta com a Fenearte, onde seu papel estratégico tem uma importância significativa para o estado, enquanto seu ponto de vista econômico e cultural, sendo assim já consolidado no estado, sua importância do setor turístico vai além do número de visitantes, mas pela experiência que oferece, qualificando assim a capital pernambucana, criando um ciclo contínuo de fortalecimento do trade turístico.

Ao reconhecer a Fenearte, que representa um instrumento qualificador, de valorização e desenvolvedor dentro do turismo pernambucano, elevando assim a qualidade da oferta turística, diferenciando o destino, dando visibilidade à riqueza cultural do estado. A feira se torna um grande impulsionador econômico para a cadeia produtiva do turismo, contribui para a economia criativa e o empreendedorismo, se torna símbolo de promoção e divulgação do estado, fazendo com que Pernambuco seja reconhecido tanto nacionalmente como internacionalmente como um destino completo.

A Fenearte, por sua vez, segue ampliando suas atuações com inovações e estratégias para se manter em ascensão dentro do cenário turístico nacional, tendo potencial de ampliar para vertentes internacionais, por meio da integração de novos investimentos na cadeia produtiva do turismo de negócios no Brasil. Trazendo consigo sua consolidação ainda maior no calendário de eventos do estado, firmando seu nome como maior feira de artesanato da América Latina. Destaca-se a importância de manter os estudos referentes a Fenearte, por sua imponente e significativa magnitude para o turismo brasileiro.

Conclui-se que a Fenearte vem se consolidando como um espaço de integração entre cultura, economia e turismo, estimulando conexões que fortalecem Pernambuco como destino estratégico. Mais do que um evento comercial, a feira traduz a capacidade do estado em transformar tradições em oportunidades, atraindo olhares diversos e projetando sua identidade para além das fronteiras regionais.

## REFERÊNCIAS

- 8digital. (2015, 06 de maio). *OMT: Américas apresentam maior crescimento do mundo no Turismo*. ABEOC – Associação Brasileira de Empresas de Eventos. <https://abeoc.org.br/2015/05/06/omt-americas-apresentam-maior-crescimento-do-mundo-no-turismo/>
- Adnex. (2025). *Dados do mercado de Feiras no Brasil em 2024*. Nexfair Expo & Business. <https://nexfair.com.br/dados-do-mercado-de-feiras-no-brasil-em-2024/>
- Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE. (2025, 14 de julho). *24ª Fenearte celebra impacto econômico de R\$108 milhões e anuncia data de 2025*. <https://www.adepe.pe.gov.br/24a-fenearte-celebra-impacto-economico-de-r-108-milhoes-e-anuncia-data-de-2025/>
- Albuquerque, R. (2024, 27 de novembro). *Recife CVB registra recorde na captação de eventos em 2024*. Folha de Pernambuco. <https://www.folhape.com.br/economia/recife-cvb-registra-recorde-na-captacao-de-eventos-em-2024/375173/>
- Ascom. (2025, 28 de julho). *Turismo em alta: Pernambuco bate recordes e avança no cenário nacional, segundo dados do IBGE*. ABEOC – Associação Brasileira de Empresas de Eventos. <https://abeoc.org.br/2025/07/28/turismo-em-alta-pernambuco-bate-recordes-e-avanca-no-cenario-nacional-segundo-dados-do-ibge/>
- Barbosa, J., & Melo, C. (2019). *Turismo de negócios no Brasil: Oportunidades e desafios*. Editora Turismo & Mercado.
- Beni, M. C. (2006). *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: Senac.
- Bessa S. (2022). *Duas décadas da maior feira de artesanato da América Latina*. Editora CEPE
- Brito, G. C., & Ferreira, L. V. F. (2019). Carnatal: A criatividade como ferramenta propulsora do turismo de eventos. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 7, Edição Especial, p. 47-68. DOI: <https://doi.org/10.21680/2357-8211.2019v7n0ID16985>
- Brito, Janaina. (2025). *Negócios gerados em eventos representam 4,6% do PIB nacional, diz pesquisa*. Mercado e Eventos. <https://www.mercadoeeventos.com.br/feiras-e-eventos/negocios-gerados-em-eventos-representam-46-do-pib-nacional-diz-pesquisa/>
- Campos, F. C. (2004). *Análise de conteúdo: Uma técnica de pesquisa qualitativa*. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, 39(2), 209–216.

Coutinho, C. N. (2000). *Turismo e cultura: Desafios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Papyrus.

Coutinho, H. P. M., & Coutinho, H. R. M. (2007). Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. *Revista Eletrônica Aboré, 03* - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo.

Cruz, R. C. A. (2016). *Geografia do turismo: práticas e territórios*. 3. São Paulo: Contexto.

Cruz, H. H. S. (2016). *Economia criativa e artesanato: Identidade e desenvolvimento local*. São Paulo: Annablume.

Da Redação ME (2023, 22 de julho). *Fenearte movimentou R\$ 52 milhões, diz ADEPE*. Movimento Econômico - Eventos. <https://movimentoeconomico.com.br/eventos/2023/07/27/fenearte-movimentou-r-52-milhoes-diz-adepe/>

Dantas, R. (2025, 14 de julho). *Nova Gestão Do Pernambuco Centro De Convenções Aposta No Turismo De Negócios*. Revista Algomais - a revista de Pernambuco. <https://algomais.com/nova-gestao-do-centro-de-convencoes-de-pernambuco-aposta-no-turismo-de-negocios>

Didier, Marcos. (2025). *Semana Santa movimenta R\$ 200 milhões em Pernambuco*. Movimento Econômico - Eventos. <https://movimentoeconomico.com.br/economia/2025/04/17/semana-santa-moviment/>

Empetur. (2023, 18 de julho). *IBGE aponta crescimento do turismo em Pernambuco*. <https://www.empetur.pe.gov.br/sala-de-imprensa/blog/1454-ibge-aponta-crescimento-do-turismo-em-pernambuco>

Empetur. (2024). *Boletim trimestral julho/agosto/setembro*. [https://empetur.pe.gov.br/images/observatorio/JULHO\\_AGOSTO\\_SETEMBRO.pdf](https://empetur.pe.gov.br/images/observatorio/JULHO_AGOSTO_SETEMBRO.pdf)

Empetur. (2024, 21 de agosto). *Receita gerada pelo turismo este ano em Pernambuco cresce 38,4% em relação a período pré-pandemia*. <https://empetur.pe.gov.br/sala-de-imprensa/blog/1548-receita-gerada-pelo-turismo-este-ano-em-pernambuco-cresce-38-4-em-relacao-a-periodo-pre-pandemia>

Empetur. (2024). *Observatório do turismo*. <https://www.empetur.pe.gov.br/institucional/observatorio-do-turismo?id=1526>

Fenearte. (2022). *História da Fenearte*. <https://edicao2022.fenearte.pe.gov.br/fenearte/portal/index.php#:~:text=/Hist%C3%B3ria&text=A%20primeira%20Fenearte%20foi%20realizada,de%20mais%20de%2050%20entrevistas>

Freitas, N. R., Souza, P. A. R., Zambra, E. M., Romeiro, M. C., & Pereira, R. S. (2014). A gestão e a sustentabilidade na atividade turística: Uma análise das discussões na última década no Brasil. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 7(2), 394–411.

Gil, A. C. (2017). Como elaborar projetos de pesquisa (6<sup>a</sup> ed.). Atlas.

Goethe, P. (2024, 18 de julho). *Com mercado de eventos aquecido e nova concorrência, PE Cecon anuncia ampliação*. Movimento Econômico - Eventos. <https://movimentoeconomico.com.br/economia/2024/07/18/com-mercado-de-eventos-aquecido-e-nova-concorrencia-pe-cecon-anuncia-ampliacao/>

Guarda, A. (2025, 07 de julho). *Fenearte 25 anos: Feira entra na reta final de montagem para abrir as portas na quarta (9)*. Jornal do Commercio. <https://jc.uol.com.br/economia/2025/07/07/fenearte-25-anos-feira-entra-na-reta-final-de-montagem-para-abrir-as-portas-na-quarta-9.html>

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. (2019, 11 de setembro). *Fenearte reforça importância do artesanato na valorização do patrimônio cultural*. <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5338>

Locatelli, D. R. S., Silveira, M. A. P., & Barbacovi, N. E. (2017). As feiras de negócios como palco para a construção de parcerias entre empresas: o caso das empresas de produção de eventos/he business fairs as a stage for the setting-up of partnerships among companies: the case of event production companies. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo - ReAT*, 10(5), 1103. <https://doi.org/10.15210/reat.v10i5.10238>

Lucena, T. (2025, 09 de julho). *25a Fenearte: artesãos e expositores esperam bater recorde de vendas*. Diário de Pernambuco - Economia. <https://www.diariodepernambuco.com.br/economia/2025/07/7793954-25-fenearte-feira-comeca-nesta-quarta-feira-9.html>

Lucena, T. (2025, 21 de julho). *25a Fenearte movimentou R\$163 milhões e alcança recorde de público*. Diário de Pernambuco - Economia. <https://www.diariodepernambuco.com.br/economia/2025/07/7794877-25-fenearte-movimentou-rs-163-milhoes-e-alcanca-recorde-de-publico.html>

Miranda, B. (2023). *Relatório anual 2023*. Fundação Dom Cabral (FDC). [https://www.fdc.org.br/sobre-a-fdc-site/responsabilidade-social-site/Documents/FDC\\_Relat%C3%B3rio%20Anual%202023%20-%20portugu%C3%AAs.pdf](https://www.fdc.org.br/sobre-a-fdc-site/responsabilidade-social-site/Documents/FDC_Relat%C3%B3rio%20Anual%202023%20-%20portugu%C3%AAs.pdf)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, & Ministério das Relações Exteriores. (2015). *Calendário brasileiro de exposições e feiras*. Brasília.

Nakane, A. (2000). *Técnicas de organização de eventos*. (1<sup>o</sup> ed.) Rio de Janeiro: Infobook.

Nastassia, L. (2017, 12 de julho). *Fecomércio reúne trade turístico para lançamento de estudo inédito sobre feiras e eventos de negócios em Pernambuco*. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco. <https://fecomercio-pe.com.br/site/fecomercio-reune-trade-turistico-para-lancamento-de-estudo-inedito-sobre-feiras-e-eventos-de-negocios-em-pernambuco/#:~:text=O%20estudo%20ainda%20levantou%20que%20Pernambuco%20%C3%A9,o%20destino%20tur%C3%ADstico%20mais%20competitivo%20da%20regi%C3%A3o>

Observatório de Turismo do Recife. (2023). *Boletim semestral de desempenho do turismo em Recife*.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2025, 28 de maio). *Economia criativa para o desenvolvimento sustentável no Brasil*. UNESCO BRASIL. <https://www.unesco.org/pt/node/108127>

Panrotas. (2024, 21 de novembro). *Recife CVB celebra avanço do turismo de eventos em Pernambuco*. [https://www.panrotas.com.br/fotos-turismo/album/recife-cvb-celebra-avan-o-do-turismo-de-e-ventos-em-pernambuco\\_151187.html](https://www.panrotas.com.br/fotos-turismo/album/recife-cvb-celebra-avan-o-do-turismo-de-e-ventos-em-pernambuco_151187.html)

Pavarotti, P. (2024, 15 de janeiro). *A influência que os eventos de turismo possuem sobre o mercado*. Festuris Gramado. <https://www.festurisgramado.com/blog/a-influencia-que-os-eventos-de-turismo-possuem-sobre-o-mercado>

Portal da Folha de Pernambuco. (2025, 14 de julho). *Durante a Fenearte, nova gestão do Cecon reforça protagonismo no turismo de negócios e divulga estratégias*. Folha de Pernambuco. <https://www.folhape.com.br/economia/durante-a-fenearte-nova-gestao-do-cecon-reforca-protagonismo-no/424511/>

Portal do Artesanato Brasileiro. (2023, 31 de julho). *Feira Nacional de Negócios do Artesanato – FENEARTE. 2023*. <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/noticias/feira-nacional-de-negocios-do-artesanato-fenearte-2023>

Prefeitura do Recife. *Eventos de negócios*. Investe Recife. <https://investerecife.recife.pe.gov.br/eventos-de-negocios/>

Rêgo, G. C. B., & Barreto, L. M. T. S. (2023). Gestão da criatividade e inovação em empresas organizadoras de eventos. *Podium Sport Leisure and Tourism Review*, 12 (2), p. 165–191. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i2.20279>

Redação Portal. (2024, 02 de julho). *São João de Caruaru 2024 bate inúmeros recordes e é aprovado por 98% do público e movimenta R\$688 milhões na economia em 72 dias*. CBN Recife.

<https://www.cbnrecife.com/aldovilela/artigo/sao-joao-de-caruaru-2024-bate-inumeros-recorde-s-e-aprovado-por-98-do-publico-e-movimenta-r-688-milhoes-na-economia-em-72-dias>

Rosa, P. (2023, 28 de abril). *Em 2023, atividade turística deve movimentar US\$ 9,5 trilhões na economia mundial, indica estudo da WTTC*. Ministério do Turismo. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-2023-atividade-turistica-deve-movimentar-us-9-5-trilhoes-na-economia-mundial-indica-estudo-da-wttc>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. (2019). *Guia Prático para Pequenos Negócios em Feiras de Negócios*. Brasília: SEBRAE.

União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE. (2022). *Impacto e resultados dos eventos com foco em geração de negócios no estado de são paulo*. <https://ubrafe.org.br/download/ubrafeimpactoeventosfinal.pdf>

Virginia, L. (2024, 26 de novembro). *Recife CVB celebra o sucesso do turismo de eventos em Pernambuco*. Portal eventos. <https://www.portaleventos.com.br/news/Recife-CVB-celebra-sucesso-do-turismo-de-eventos-em-Pernambuco>

Wada, E. K. (2009). *Turismo de negócios: Viagens corporativas, eventos e incentivos*. São Paulo: Manole.

## ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA

Diretrizes de Padronização - Revista de Turismo Contemporâneo

- O artigo deverá ser no formato do arquivo Microsoft Word;
- Papel formato A4 (29,7 x 21 cm), com margens superior e esquerda 3cm; inferior e direita 2cm;
- Fonte Times New Roman, tamanho 12;
- Espaçamento entre linhas 1,5cm;
- O trabalho deve possuir no mínimo 15 e no máximo 20 páginas;
- O resumo e as palavras-chave do artigo, bem como a sua versão em inglês, não devem ultrapassar 250 palavras;
- Quadros, tabelas, gráfico e ilustrações devem ser elaborados em fonte tamanho 10;
- Caso o texto possua alguma nota, colocá-la em rodapé;
- O texto deve seguir o seguinte padrão: Título, resumo, palavras-chave, abstract, key-words, introdução, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos resultados, conclusões e referências;